**SENADO FEDERAL**

**INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB**

**COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - COESUP**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2016

2016

**SENADO FEDERAL**

**INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB**

**COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - COESUP**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2016**

**­**

**BRASÍLIA, MARÇO DE 2017.**

**FICHA TÉCNICA**

Diretor Executivo do ILB : Antonio Helder Medeiro Rebouças

Coordenador da Coordenação de Ensino Superior : José Dantas Filho

Chefe do Serviço de Pós-graduação: Cláudia Gama Franco de Oliveira

Chefe do Serviço de Secretariado Acadêmico: Rafael Henrique Leite e Souza

Chefe do Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão: Verônica de Carvalho Maia Baraviera

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Paulo Roberto Alonso Viegas; José Dantas Filho; Sílvia Castanheira Oddone; Cláudio Cunha de Oliveira; Walesca Borges da Cunha e Cruz; Paulo Ricardo dos Santos Meira; Telma América Venturelli; Antônio José Barbosa, Rita de Cássia Leal Fonseca, Valéria Ribeiro da Silva Franklin de Almeida e Maria dos Remédios Santos Albuquerque.

**EQUIPE DE APOIO**

Gabriela Teixeira Rocha

Matheus Maia Nery

**LISTA DE GRÁFICOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº DO GRÁFICO** | **TÍTULO DO GRÁFICO** | **PÁGINA** |
| **GRÁFICO 1** |  |  |
| **GRÁFICO 2** |  |  |
| **GRÁFICO 3** |  |  |
| **GRÁFICO 4** |  |  |
| **GRÁFICO 5** |  |  |
| **GRÁFICO 6** |  |  |
| **GRÁFICO 7** |  |  |
| **GRÁFICO 8** |  |  |
| **GRÁFICO 9** |  |  |
| **GRÁFICO 10** |  |  |
| **GRÁFICO 11** |  |  |
| **GRÁFICO 12** |  |  |
| **GRÁFICO 13** |  |  |
| **GRÁFICO 14** |  |  |
| **GRÁFICO 15** |  |  |
| **GRÁFICO 16** |  |  |
| **GRÁFICO 17** |  |  |
| **GRÁFICO 18** |  |  |
| **GRÁFICO 19** |  |  |
| **GRÁFICO 20** |  |  |
| **GRÁFICO 21** |  |  |
| **GRÁFICO 22** |  |  |
| **GRÁFICO 23** |  |  |
| **GRÁFICO 24** |  |  |
| **GRÁFICO 25** |  |  |
| **GRÁFICO 26** |  |  |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| **PRÓLOGO..................................................................................................................** | **7** |
| **I – INTRODUÇÃO....................................................................................................** | **10** |
| **2 – METODOLOGIA...............................................................................................** | **14** |
| **3 - ANÁLISE DOS RESULTADOS........................................................................** | **17** |
| **3.1 - DEMANDA ......................................................................................................** | **17** |
| **3.2 – PERFIL DOS ALUNOS .................................................................................** | **18** |
| 3.2.1 – Dados de identificação.................................................................................. | **18** |
| 3.2.2 – Formação acadêmica..................................................................................... | **21** |
| 3.2.3 – Expectativas quanto aos cursos do ILB.................................................. | **22** |
| **3.3 – PERFIL DOCENTE ........................................................................................** | **31** |
| 3.3.1 – Titulação.............................................................................................................. | **32** |
| 3.3.2 – Regime de trabalho ........................................................................................ | **33** |
| 3.3.3 – Tempo de trabalho no Senado Federal................................................... | **33** |
| **3.4 – TRAJETÓRIAS DOS EGRESSOS...............................................................** | **34** |
| 3.4.1 – Os egressos e a mobilidade vertical e horizontal................................ | **35** |
| 3.4.2 – Publicação dos trabalhos de conclusão de curso................................ | **38** |
| **3.5 – AVALIAÇÃO DOCENTE.............................................................................** | **39** |
| **3.6 – AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA....................................................** | **42** |
| **4 – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS PELA CPA......................** | **49** |
| **5 – ANEXOS...............................................................................................................** | **52** |

**PRÓLOGO**

O **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016** do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) atende ao que estabelece o SINAES (Lei n. 10.861/04) e o Regulamento da CPA/ILB, tendo consolidado como marcos de atuação dois objetivos:

1) analisar os resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação utilizados até então;

2) institucionalizar práticas de avaliação, como formas de insumos para as tomadas de decisões.

O acompanhamento das diferentes dimensões acadêmicas e institucionais se constitui em trabalho perene. A vivência de diferentes Projetos Políticos Pedagógicos, pesquisas e atividades de extensão têm apontado para a importância de se ter o conjunto destas dimensões que compõem objeto das análises avaliativas, associado aos encaminhamentos e decisões que permitam a visibilidade do desenvolvimento institucional do ILB como Escola de Governo.

O monitoramento das decisões em cada dimensão analisada compreende também processo avaliativo retroalimentado das ações propostas pela comunidade acadêmica.

Para assumir essa dupla função, a autoavaliação institucional no ILB integra atividades dinâmicas, contínuas e que procuram estimular o envolvimento dos atores institucionais. A proposição do trabalho se apoia em um processo dialógico com a comunidade acadêmica, por meio da análise crítica e da legitimação das Matrizes de Avaliação das diferentes dimensões institucionais.

A determinação de realizar atividades avaliativas se impõe pela necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de compreensão da realidade institucional. Esse foco se caracteriza pela adoção de dinâmicas avaliação, em períodos de tempo e espaço organizados e definidos, o que expande o conhecimento do projeto pedagógico real.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortalece por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes especialidades e setores, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consegue apontar informações mais precisas para as tomadas de decisão, que geram reorientação das ações e superação das deficiências.

Para que as ações de acompanhamento e avaliação se tornem efetivas sua condução exige o acompanhamento do cotidiano dos sujeitos, o que inclui, entre outros aspectos:

* Sua integração na agenda do ILB como parte da dinâmica dos trabalhos;
* Decisões partilhadas;
* Apoio operacional e especialmente tecnológico para agilização de coleta e análise de dados;
* Definição clara de responsabilidades dos agentes envolvidos;
* Elaboração de manuais técnicos, protocolos, instrumentos de orientação que deem suporte à implementação das atividades avaliativas;
* Difusão crítico analítica dos processos decisórios.

A CPA tem desencadeado diferentes práticas avaliativas para o aperfeiçoamento dos eixos qualidade, organização didático-pedagógica do ensino, da pesquisa e da extensão. No relatório avaliativo referente ao exercício de 2016, a CPA apresenta os resultados das análises dos seguintes eixos:

* Planejamento e Avaliação Institucional,
* Desenvolvimento Institucional,
* Políticas Acadêmicas,
* Políticas de Gestão,
* Infraestrutura Fisica,

Neste **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016** são destacados aspectos considerados fundamentais dos trabalhos realizados ao longo do ano de 2016, que permitiram a implantação do processo de autoavaliação nos cursos, ou seja:

* A metodologia aplicada,
* Os procedimentos utilizados e,
* As análises realizadas.

A autoavaliação institucional empreendida, representou um salto qualitativo, na medida em que, sem desconsiderar as especificidades dos cursos e seus encaminhamentos avaliativos, se transformou em realidade a prática avaliativa crítica e positivada pelo processo de análise, resolução de problemas e aperfeiçoamento de processos.

**INTRODUÇÃO**

A avaliação objetivada e crítica é imprescindível para os processos de construção, aperfeiçoamento, deliberação e desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da pós-graduação do ILB, independentemente da fase em que estes se encontram. O exercício avaliativo de olhar para si e para o mundo tem permitido aprofundar o entendimento do contexto e da realidade institucional, identificando seus vazios, necessidades e potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção dos objetivos desejados.

O ILB como membro da Rede Nacional das Escolas de Governo[[1]](#footnote-1), está se adequando ao redesenho implantado desde 2013 quando do seu credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC). A nova organização institucional propõe adequação às exigências da educação superior brasileira valorizando princípios da interdisciplinaridade, diversidade, agilidade na comunicação, descentralização e atendimento às peculiaridades dos diferentes cursos oferecidos.

O impacto gerado pelos processos de autoavaliação implementados ao longo do ano de 2016 foi tão profundo que já no segundo semestre do referido ano o Senado Federal demandou a implantação de três novos cursos de especialização, ato concretizado em novembro. A procura por vagas da parte de alunos oriundos do quadro de pessoal do Senado Federal e de outros órgãos da administração pública reflete a posição de destaque que o ILB está construindo para si e para a sociedade.

Neste mesmo ano de 2016 foram selecionados e instalados quatro grupos de pesquisa nas seguintes áreas:

1. **Ciência Política**: Avaliação de Impacto Legislativo;
2. **Comunicação Legislativa**: O papel da Comunicação do Poder Legislativo no Panorama Comunicacional da Sociedade;
3. **Orçamento Público**: Orçamento e Democracia: Conexão Orçamentária, Responsividade Democrática e Qualidade da Democracia;
4. **Tecnologia da Informação voltada ao Legislativo**: Legimática: Extração de Informação pela Análise Estruturada de Textos Legislativos e Jurídicos.

Também no segundo semestre de 2016 foi criado o portifólio de cursos de extensão, resultante de consulta feita aos membros da comunidade acadêmica e também aos demais servidores do Senado Federal.

O reconhecimento da importância institucional do braço de ensino superior do ILB se concretizou na aprovação e execução do orçamento solicitado para as inovações implementadas ao longo do ano de 2016, notadamente aquelas mais destacadas como a implantação de três novos cursos de pós-graduação, a instalação de quatro grupos de pesquisa, a criação de portifólio de cursos de extensão.

Mantendo o entendimento manifesto no relatório de autoavaliação do triênio 2013-2015 as avaliações e o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduaçãodo ILB emergem com a perspectiva e a relevância da indissociabilidade entre o PPC e o Projeto Avaliativo que justamente possibilitam a cooperação para a produção e analise de informações e conhecimentos que revelem uma perspectiva ampliada e efetiva dos meios para ações institucionais.

Da mesma forma, os PPCs devem estar articulados e convertidos em estratégias institucionais, para que as ações dos docentes, gestores e alunos sejam menos descontínuas e individualizadas. Deve haver um compromisso com a coerência entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os PPCs com as autoavaliações avaliações – Institucional e de Curso. A parceria entre a Comissão Própria de Avaliação, órgão responsável pelo desenvolvimento da autoavaliação institucional, da Diretoria Executiva do ILB (DEXILB) com a Coordenação de Ensino Superior (COESUP) se torna relevante e constitui o alicerce fundamental para a formulação/implementação da política de autoavaliação dos cursos.

**PRINCÍPIOS**

A elaboração deste **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016** foi orientada pelos seguintes princípios:

• Continuidade e perspectiva formativa onde os envolvidos situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem;

• Compromisso do processo de tomada de decisão baseados em dados mensuráveis e analisáveis nas perspectivas qualitativa e quantitativa;

• Desvinculação do caráter punitivo, discriminatório e burocrático sendo a avaliação um instrumento político dirigido à emancipação das pessoas, da instituição;

• Legitimação da avaliação como instrumento de reconstrução de práticas que emerge de um processo de confronto e negociação construído a partir do reconhecimento das diferenças e acolhimento da diversidade;

• Integração de processos avaliativos compreendida no contexto da dinâmica do ILB, dialogando com a avaliação contínua do aluno, do docente e das diferentes dimensões da instituição;

• Fortalecimento da autonomia sendo a prática da avaliação uma iniciativa da instituição que possibilita a reflexão contínua sobre ações de forma a produzir decisões fundamentadas em estudos e perspectivas da realidade.

**OBJETIVOS**

1) institucionalizar os processos de auto avaliação das ações de ensino, pesquisa e extensão do braço de ensino superior do ILB;

2) subsidiar, acompanhar e divulgar o trabalho avaliativo das coordenações de cursos nas suas diferentes etapas (elaboração, sensibilização, implementação do processo avaliativo e divulgação dos resultados);

3) produzir indicadores institucionais que ofereçam bases sustentáveis para o processo decisório tanto no âmbito interno do ILB quanto do Senado Federal em suas ações voltadas para o aperfeiçoamento do seu pessoal ocupado.

Com base nos princípios e objetivos apresentados, as ações para elaboração deste relatório foram estruturadas levando em consideração as seguintes perspectivas:

* **Técnica:** envolvendo a definição de critérios, indicadores e instrumentos;
* **Cultural organizacional**: relativa às práticas a serem sedimentadas de avaliação;
* **Política:** voltadas às relações de poder entre as esferas de gestão e os diferentes atores envolvidos no trabalho da instituição – que se integram no sistema organizacional do ILB orientando, principalmente, as tomadas de decisão.

**METODOLOGIA**

Os processos de avaliação no ano de 2016 foram implementados considerando sua importância e suas razões. Todas as ações executadas passaram por questionamentos de natureza objetiva, organizada, com padrão e grau de comparabilidade. Estes processos mantiveram relação com aqueles executados em 2015 e descrito em relatório aprovado pela CPA que os validou em três fases, a saber:

• ***Fase 1* – avaliação *Ex-ante*:** Permitiu ajustar a formulação dos PPCs, produzindo melhorias ainda no seu desenho. Foi constituído de caráter diagnóstico e comparativo entre a avaliação de expectativa e de impacto.

• ***Fase 2* – avaliação de Processo:** Caminha em paralelo com o desenvolvimento e implementação do PPC. Tem objetivo de subsidiar a tomada de decisões que permitam reforçar ou reorientar ações e corrigir aspectos do cotidiano dos cursos.

• ***Fase 3 –* avaliação de Resultado e Impacto:** Ocorre oferecendo um caráter sistêmico ao trabalho avaliativo.

Efetivamente foram utilizados os seguintes meios para a obtenção de informações:

1. Reuniões setoriais;
2. Reuniões com especialistas;
3. Aplicação de survey para avaliação de expectativa, avaliação discente, avaliação docente, avaliação da infraestrutura, avaliação das coordenações, levantamento de temas de interesse para criação de grupos de pesquisa e cursos de extensão;
4. Reuniões com alunos.

**Características dos cursos analisados**

Nos anos de 2013 a 2015 foram oferecidos os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu aos servidores do Senado Federal e também aos dos órgãos parceiros:

1. Direito Legislativo (2013-2014);
2. Administração Legislativa (2013-2014);
3. Comunicação Legislativa (2014-2015);
4. Ciência Política (2014-2015);
5. Direito Legislativo (2015-2016).

**Demanda por curso**

Os cursos ofertados, cujo padrão é abrir 45 vagas, receberam a seguinte procura por parte dos servidores do Senado Federal e dos órgãos parceiros:

1. Direito Legislativo (2013) – 85 inscritos;
2. Administração Legislativa (2013) – 56 inscritos;
3. Ciência Política (2014) – 57 inscritos;
4. Comunicação Legislativa (2014) – 67 inscritos;
5. Direito Legislativo (2015) – 105 inscritos.

**Formados por curso**

Das 225 vagas ofertadas no triênio, desconsiderando a edição de 2015 do curso de Direito Legislativo que será encerrado no segundo semestre de 2016, temos 180 vagas que resultaram em 130 alunos formados, distribuídos da seguinte forma:

1. Direito Legislativo (2013-2014) – 37 formados;
2. Administração Legislativa (2013-2014) – 38 formados;
3. Ciência Política (2014-2015) – 28 formados;
4. Comunicação Legislativa (2015) – 27 formados.

**Características dos discentes**

**Distribuição por sexo**

Dos 225 alunos matriculados 43,1% pertencem ao sexo feminino e 56,9% pertencem ao sexo masculino. Essa prevalência do sexo masculino reflete a distribuição por sexo dos servidores do Senado Federal formado majoritariamente por homens.

**Tempo médio de trabalho no Senado**

Na tentativa de estabelecer parâmetros de vinculação a atividade fim com as áreas de formação o ILB pergunta aos seus alunos o tempo de trabalho no Senado Federal e para os cursos oferecidos no triênio foi encontrado que o tempo médio de serviços prestados era de 8,2 anos, numa escala de variou de 08 meses a 34 anos.

**Tipo de vínculo trabalhista com o Senado Federal**

Para os alunos do período investigado tivemos que 59,8% eram servidores efetivos e 32,0% servidores comissionados do Senado Federal. As outras vagas foram preenchidas por servidores efetivos e comissionados de outros órgãos públicos conforme se pode ver no Gráfico 4.

**Tipo de formação na graduação**

A distribuição dos alunos pelo tipo de formação na graduação gerou uma grande dispersão. Não foi possível estabelecer padrões, a não ser que mais de 79,8% pertenciam a área de ciências humanas, o que resulta consequência do tipo de formação de nível superior requerida nas atividades meio e fim do Senado Federal.

**3 - ANÁLISE DOS RESULTADOS**

**3.1 – Demanda**

O Senado Federal possui pouco mais de 6 mil servidores entre efetivos e comissionados. Desses, os servidores efetivos possuem em seu plano de carreira, incentivos acadêmicos e financeiros para buscar aperfeiçoamento técnico e científico. Para os servidores comissionados é franqueada a matrícula a todos os cursos do ILB inclusive os de pós-graduação.

Ainda que o Brasil não possua números consolidados e confiáveis sobre sua população com pós-graduação *lato sensu*, por aproximação analisamos dados de população fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que constatou no último Censo 2010 a proporção de quase 1% da população residente no país com algum tipo de formação posterior a graduação.

Ainda que o pessoal ocupado do Senado Federal não guarde muita semelhança com o pessoal ocupado no Brasil, principalmente no que diz respeito a qualificação e política remuneratória, a distância entre eles aumenta quando se investiga a demanda por cursos de pós-graduação.

Dos 6 mil servidores estimados entre efetivos e comissionados, 370 se inscreveram nos processos seletivos de alunos para os cursos oferecidos pelo ILB no triênio 2013-2015 o que representou 6,2% dos servidores do Senado Federal. Esta procura pode ser observada no Gráfico 1 deste relatório.

**Gráfico 1** – Evolução da demanda por cursos no triênio 2013-2015 - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.2 – Perfil dos alunos**

**3.2.1 – Dados de Identificação**

Na apuração da distribuição dos alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* do ILB verificou-se que no triênio 2013-2015 aqueles do sexo masculino eram maioria com 56,9% do número total.

**Gráfico 2** - Distribuição percentual por sexo dos alunos de pós-graduação *lato sensu* do ILB no triênio 2013-2015

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

A idade média dos alunos de pós-graduação *lato sensu* do ILB foi investigada e o resultado encontrado é apresentado neste relatório subdivido por curso ofertado no triênio 2013-2015, a saber:

1. Direito Legislativo – 2013 (DL-2013);
2. Administração Legislativa – 2013 (AL-2013);
3. Comunicação Legislativa – 2014 (CL-2014);
4. Ciência Política – 2014 (CP-2014);
5. Direito Legislativo – 2015 (DL-2015).

A variação das idades foi baixa, sendo o valor médio para todos os cursos de 39,7 anos. Esta idade, corrobora com o que é encontrado no Brasil que possui segundo a RAIS/2003 do Ministério do Trabalho em Emprego (MTE) 33,7% da população trabalhadora com idade variando entre 30 a 39 anos. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) esta mesma faixa etária representava 37,6% da população economicamente ativa do país.

**Gráfico 3** - Idade média em anos dos alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu* no triênio 2013-2015

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Ao buscar informações sobre o tipo de vínculo trabalhista com o Senado Federal e outros órgãos públicos, se efetivos ou comissionados, os alunos dos cursos de pós-graduação lato sensu do triênio 2013-2015 apresentaram a seguinte distribuição ilustrada por meio do Gráfico 4.

É compreensível que a maior parte do conjunto de alunos possua vinculo efetivo com o Senado Federal tendo em vista a política de capacitação e os incentivos financeiros decorrentes do aperfeiçoamento técnico. Cabe ainda destacar a oportunidade que o Senado Federal disponibiliza para servidores efetivos e comissionados de outros órgãos da Administração Pública, refletindo a compreensão do papel estratégico da capacitação e aperfeiçoamento do pessoal da administração pública.

**Gráfico 4** - Distribuição % dos alunos de pós-graduação *lato sensu* por tipo de vínculo trabalhista no triênio 2013-2015

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.2.2 – Formação acadêmica**

Para efetivar a matricula nos cursos de pós-graduação lato sensu do ILB os alunos precisam apresentar diploma de conclusão de curso de graduação. Por meio deste documento foi possível elencar os cursos superiores com maior incidência entre os alunos. A variação foi muito grande tendo em vista que a maior parte dos servidores do Senado Federal possuem carreira com denominação genérica e que a exigência de curso superior se refere mais ao nível de escolaridade do que a uma formação específica.

Estão listados por ordem alfabética, a seguir, os cursos superiores que mais apareceram nos diplomas apresentados pelos alunos com destaque para os cursos de Direito, Administração e Psicologia.

* Administração;
* Biblioteconomia;
* Ciência da Computação;
* Ciências Contábeis;
* Ciências Econômicas;
* Ciências Farmacêuticas;
* Ciências Sociais;
* Comunicação Social;
* Direito;
* Engenharia Elétrica;
* Geografia;
* Gestão e Planejamento em Marketing;
* Letras;
* Licenciatura em Matemática;
* Licenciatura História;
* Medicina;
* Nutrição;
* Odontologia;
* Pedagogia;
* Psicologia;
* Relações Internacionais;
* Tecnologia em Processamento de Dados.

**3.2.3 – Expectativas dos alunos quanto aos cursos do ILB**

A Avaliação de Expectativas por parte dos alunos passou a fazer parte da rotina de implementação dos cursos do ILB. Apresentamos a seguir os principais resultados encontrados para o período analisado neste Relatório

Ao serem perguntados sobre a importância do curso para o sucesso quanto a novos desafios profissionais 62,5% dos alunos afirmaram que era fundamental a capacitação na área escolhida.

**Gráfico 5** – Importância do curso para o sucesso em novos desafios profissionais - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Os alunos consideraram a importância do corpo docente para o êxito nos cursos do ILB e foi detectado que 94,5% deles consideram muito importante ou fundamental. No ILB como em praticamente todas as instituições de ensino o papel do professor é central no processo de ensino. Mesmo em cursos de pós-graduação em que os alunos possuem pelo menos 16 anos de escolarização se verifica a dependência destes em relação aos professores.

Um grau tão elevado de expectativas centrado no papel do professor deve fazer pensar se realmente vale a pena manter os níveis de investimentos feitos em tecnologias de comunicação e informação e não em aperfeiçoamento do corpo docente.

**Gráfico 6** – Importância do corpo docente para o êxito nos cursos do ILB- %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

A boa reputação do ILB foi considerada como muito importante e fundamental por 89,2% dos alunos. Evidencia-se aí a preocupação dos estudantes com o prestigio institucional de seus certificados.

Para fins deste relatório está sendo considerado boa reputação o mecanismo de controle social ubíquo, espontâneo. Ademais a reputação atua em diferentes níveis de agência, individual e supra-individual. A reputação é um instrumento fundamental da ordem social, baseada em controle social espontâneo e distribuído.

No estudo realizado pelos autores (Eisenbeiss *et al*., 2014) foi constatado que quando uma empresa possui boa reputação os consumidores percebem suas expectativas como estáveis e confiáveis, mas para empresas com baixa reputação as expectativas são contrárias, isto é, menos estáveis e confiáveis. Dessa forma, a reputação tem peso significativo quando se trata da expectativa dos consumidores em relação à qualidade da marca. Assim, uma organização com boa reputação é favorecida por uma zona de tolerância mais abrangente se comparada a uma com reputação menor, e os clientes envolvidos respondem mais intensamente às modificações extremas de satisfação do que os clientes não tão envolvidos.

**Gráfico 7** – Importância da boa reputação do ILB - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

A responsabilidade acadêmica foi fruto de investigação na avaliação de expectativas e foi considerada muito importante e fundamental por 81,1% dos alunos. Considera-se como responsabilidade não somente aqueles referentes a gestão dos cursos, mas também a consideração dos aspectos humanos e solidários que devem envolver as atividades acadêmicas.

A expressão responsabilidade acadêmica foi significada considerando as seguintes dimensões:

1. Atribuições acadêmicas dos cursos;
2. Atenção aos aspectos formais dos cursos
3. Gestão eficiente das coisas relacionadas com os cursos e os alunos;
4. Manutenção da boa reputação dos cursos;
5. Atendimento fraternal e solidário das necessidades dos alunos.

**Gráfico 8** – Importância da responsabilidade acadêmica do ILB - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

A eficiência do trabalho da secretaria acadêmica foi considerada como muito importante por 51,6% dos alunos.

**Gráfico 9** – Importância do trabalho eficiente da secretaria acadêmica - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Para fins do questionário de avaliação de expectativas foram consideradas atribuições da secretaria acadêmica as seguintes tarefas:

* controlar e cumprir os prazos fixados no calendário escolar;
* promover a execução do cálculo de número de vagas existentes nos cursos e encaminhá-las para a coordenação da COESUP para conferência e publicação em edital;
* providenciar os materiais necessários à operacionalização das atividades da Secretaria;
* executar os procedimentos afetos à matrícula de alunos;
* orientar, controlar e conferir a matrícula dos alunos, em função dos relatórios de convocação e número de vagas;
* orientar, assessorar e acompanhar os discentes nos pedidos de histórico escolar, desistências e aproveitamento de estudos e outros;
* colaborar com os Coordenadores de Cursos nas solicitações de aproveitamento de disciplinas e outros;
* proceder o recebimento e encaminhar aos Coordenadores de Cursos, os processos de candidatos à vaga, para análise de currículo;
* orientar e controlar o recebimento dos requerimentos de dispensa de disciplinas, observando os prazos fixados;
* encaminhar aos Coordenadores de Cursos, processos de alunos transferidos e outros, para providências quanto à análise de currículo e produção de Resoluções;
* executar os lançamentos e atualizações dos históricos escolares;
* orientar e informar os discentes sobre seu movimento curricular;
* acompanhar a atualização dos programas e/ou ementas das disciplinas ministradas na Unidade;
* preparar a documentação para cerimônia de colação de grau;
* instruir os processos de registro de diplomas e encaminhá-los a Coordenação da COESUP;
* encaminhar aos Coordenadores de Curso os processos de aproveitamento de estudos que ingressarem na Unidade Setorial;
* emitir atestados, declarações, certificados e histórico solicitados pelos discentes;
* desenvolver outras atividades dentro de sua área de atuação.

Na avaliação da importância do trabalho do coordenador de curso se verificou que 82,8% dos alunos consideram este um papel muito importante e fundamental.

**Gráfico 10** – Importância do trabalho eficiente do coordenador de curso - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Para fins do questionário de avaliação de expectativas as seguintes atribuições para as coordenações de cursos:

* Atuar sempre de acordo com os objetivos, a política e a proposta educacional do ILB;
* Executar o Encargo de Curso ou Concurso no Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), em conformidade com o estabelecido no art. 76-A, da Lei 8.112/90, introduzido pela Lei 11.314/2006;
* Cumprir as seguintes normas:
	+ Anexo IV da Resolução do Senado Federal nº 40, de 2014 (Regulamento Administrativo do Senado Federal);
	+ Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do ILB;
	+ Manual para Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do ILB;
	+ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
	+ Demais normas do Senado Federal, do Ministério da Educação e legislação vigente;
* Participar de reuniões sempre que for convocado pelo ILB;
* Cumprir plenamente, nos prazos, o cronograma de execução do encargo;
* Entregar no prazo qualquer documento solicitado pela Secretaria e/ou Coordenações, conforme condições estabelecidas;
* Manter atualizado o Currículo Lattes;
* Apresentar anuência da chefia imediata quanto às atividades desenvolvidas como colaborador educacional, bem como comprovação de que as atividades desenvolvidas no âmbito do encargo foram realizadas fora do horário regular de trabalho;
* Firmar e cumprir plenamente as disposições do termo de compromisso relativo à assunção do encargo;
* Elaborar o projeto pedagógico do curso;
* Participar e, quando for o caso, propor reuniões ao Comitê Científico-Pedagógico;
* Planejar e acompanhar as atividades do curso em conjunto com o Coordenador Pedagógico;
* Orientar, supervisionar e homologar o processo de seleção de discentes;
* Orientar e supervisionar o quadro docente selecionado quando da elaboração dos respectivos planos de ensino, em conformidade com o projeto pedagógico do curso;
* Analisar e dar parecer sobre todo e qualquer recurso impetrado por discente;
* Avaliar e assinar, ao final de cada disciplina, a pauta entregue pelo docente;
* Coordenar, orientar e fiscalizar o funcionamento didático do curso;
* Emitir, mensalmente, relatório apresentando o desempenho do corpo docente e discente.

A infraestrutura do ILB foi considerada como importante e muito importante por 67,6% dos alunos. As condições da infraestrutura chegariam a ser mais relevantes se as instalações do ILB comprometessem a segurança e qualidade dos serviços educacionais prestados. Ao contrário, nas avaliações de meio de semestre os alunos historicamente vêm manifestando baixa relevância para este item.

**Gráfico 11** – Importância da infraestrutura do ILB para o sucesso do curso - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Ao serem questionados quanto a importância da disponibilidade da bibliografia por parte do ILB 94% dos alunos responderam que este era um item muito importante e fundamental.

O Senado Federal conta com uma Biblioteca que atende não somente as atividades legislativas como também aquelas ligadas as áreas de formação dos seus servidores. Existe também uma política interna de aquisição que atende prontamente as demandas de literatura dos cursos oferecidos pelo ILB.

**Gráfico 12** – Importância da disponibilidade da bibliografia dos cursos por parte do ILB - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.3 – PERFIL DOCENTE**

A Coordenação de Ensino Superior do ILB possui em seu corpo técnico 66 professores. Esse quadro é o resultado do atendimento por parte dos servidores do Senado Federal a periódicas chamadas públicas para as mais variadas áreas de competência o que tem levado a construção de um robusto conjunto de professores especialistas, mestres e doutores cadastrados.

**3.3.1 – Titulação**

Novamente, o Senado Federal não pode ser comparado ao Brasil no tocante a formação de seu quadro de pessoal. Dos servidores que se candidataram a ministrar aulas para a COESUP e que foram selecionados, configurou-se o quadro apresentado no Gráfico 13 em 55% são mestres, 33% são doutores e 12% são especialistas.

**Gráfico 13** – Distribuição percentual por titulação do quadro de professores da COESUP/ILB

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.3.2 – Regime de Trabalho**

Do quadro de professores da COESUP 92% efetivos deles são servidores efetivos do Senado Federal, ainda que esta configuração não se assemelhe a distribuição no órgão de cargos entre efetivos e comissionados fica demonstrada a estabilidade técnica necessária para ações que visem o aperfeiçoamento destes profissionais.

**3.3.3 – Tempo de Trabalho no Senado Federal**

Na apuração do tempo de serviço prestado ao Senado Federal pelo conjunto de professores se chegou a 15,5 anos médios. Este número é animador porque demonstra que o corpo de professores é experiente e conhece a Casa e que também é jovem além de ser altamente qualificado.

Para os próximos cursos e anos também será apurado o tempo de docência do corpo de professores.

**3.3.4 – Distribuição por gênero**

O conjunto de professores da COESUP é composto 70% por homens e 30% por mulheres. A maior participação dos homens nos quadros gerais tanto do Senado Federal quanto da COESUP já vem se apresentando ao longo deste estudo. As chamadas para compor o quadro de professores da COESUP é pública e de livre concorrência entre os servidores do Senado Federal.

**Gráfico 14** – Distribuição percentual dos professores da COESUP/ILB por gênero

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.4 – TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS**

Na pesquisa feita com os egressos foram investigadas as seguintes questões:

* Se continuam trabalhando no mesmo local de antes do curso;
* Se trabalham na mesma área de conhecimento do curso;
* Se receberam promoção no trabalho depois do curso;
* Se publicaram os trabalhos de conclusão de curso.

As respostas apresentadas pelos egressos dos quatro cursos concluídos no triênio 2013-2015, a saber, Direito Legislativo, Administração Legislativa, Ciência Política e Comunicação Legislativa, foram agrupadas e seu valor médio ou percentual médio foram representadas nos gráficos de 15 a 18.

**3.4.1 – Os egressos e a mobilidade vertical e horizontal**

Os egressos foram perguntados se permaneciam trabalhando no mesmo local da época do curso. Em 75% dos casos não ocorreu mudança do local de trabalho. A intenção com esta pergunta era verificar de do ponto de vista da mobilidade vertical, conceito muito importante para a sociologia, os egressos haviam se deslocado do ponto de vista do grupo inicial. O que se verificou foi que o deslocamento vertical pode ter ocorrido para 35% deles. Será necessário em próximas rodadas de pesquisa com os egressos aprofundar este ponto.

**Gráfico 15** – Distribuição percentual dos alunos que continuam trabalhando no mesmo local do período em que fizeram o curso

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

A utilidade para o trabalho foi especulada e 68% (Gráfico 16) dos egressos declaram estar atuando na mesma área de conhecimento do curso de pós-graduação. Esta é uma constatação relevante tanto para o Senado Federal quanto para o indivíduo.

O *status* dos alunos egressos foi alterado na medida em que concluíram com o êxito a empreitada de fazer um curso de pós-graduação, mas é mais relevante ter em conta que há uma relação complementar entre os interesses pessoais e profissionais.

**Gráfico 16 –** Distribuição percentual dos alunos que trabalham ou não na mesma área de conhecimento do curso

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Apenas 15% dos egressos declararam ter sido promovidos no trabalho depois da conclusão do curso de pós-graduação. O instrumento de coleta elaborado para os egressos não contemplou a vinculação da promoção no trabalho com a conclusão do curso e o reconhecimento institucional da melhoria na qualificação do servidor. Estes são aspectos que deverão ser investigados em estudos posteriores. De qualquer forma salta aos olhos a necessidade de dar maior visibilidade as competências adquiridas ou aperfeiçoadas por meio dos cursos de pós-graduação.

**Gráfico 17 –** Distribuição percentual dos egressos que receberam promoção ou não depois da conclusão do curso

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Aos 15% de egressos que foram promovidos após a conclusão do curso foi perguntado se o curso de pós-graduação ajudou ou não a conseguir a promoção. A resposta foi positiva para 93% deles. Ou seja, ainda que inicialmente pode haver uma vinculação e reconhecimento institucional da utilidade dos cursos de pós-graduação para o aperfeiçoamento profissional dos servidores do Senado Federal.

**Gráfico 18** – Distribuição percentual dos alunos que declararam que o curso os ajudou a serem promovidos no trabalho

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.4.2 – Publicação dos trabalhos de conclusão de curso**

Ao concluírem os cursos de pós-graduação alguns dos alunos, notadamente aqueles que elaboraram os trabalhos de conclusão de curso com maior qualidade e em temática de interesse do Senado Federal e da sociedade, são estimulados a publicar seus trabalhos. Contudo, ainda é muito pequena a adesão a este chamado. No triênio de 2013 a 2015 apenas 12% dos egressos declararam ter publicado seus trabalhos.

Desde a oxigenação do conhecimento produzido e vinculado institucionalmente quanto a necessidade de dar transparência a produção acadêmica do ILB, é extremamente importante aperfeiçoar os modos de estimulação dos alunos a publicarem seus trabalhos.

**Gráfico 19** – Distribuição percentual dos alunos que publicaram ou não os trabalhos de conclusão de curso

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.5 – Avaliação Docente**

Para as análises apresentadas neste item foram os cinco cursos do triênio 2013-2015 foram agrupados e as médias foram encontradas item a item. As dimensões trabalhadas possuíam valores de 01 a 06 sendo um o menor valor e seis o valor máximo.

Para todos os cinco cursos nota-se um olhar positivo dos alunos da pós-graduação em relação a seus professores e um elevado grau de satisfação em cada item avaliado.

Apesar do panorama predominantemente positivo, por detrás das médias elevadas existem pontualmente situações de fragilidade acadêmica que requerem ações de aperfeiçoamento da equipe docente.

**Dimensão: Desempenho docente**

Os indicadores avaliados nesta dimensão foram:

* Domínio do conteúdo;
* Profundidade com que os temas foram tratados;
* Pertinência das fontes de consulta indicadas;
* Clareza e objetividade na exposição;
* Adequação das estratégias de ensino aos objetivos da disciplina;
* Administração do tempo;
* Qualidade das fontes de consulta indicadas;
* Sistema de avaliação utilizado;
* Qualidade dos slides apresentados;
* Quantidade das fontes de consulta e leitura indicadas;
* Interação com a turma;
* Disponibilidade para assistência ao aluno;
* Pontualidade.

A maior nota média alcançada foi de 5,8 para os indicadores:

* Interação com a turma;
* Qualidade das fontes de consulta indicadas;
* Adequação das estratégias de ensino aos objetivos da disciplina;
* Pertinência das fontes de consulta indicadas.

**Gráfico 20** – Avaliação dos docentes dos cursos do triênio 2013-2015

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**Dimensão: Disciplina**

Nesta dimensão foram avaliados os seguintes indicadores:

* Pertinência da ementa;
* Compatibilidade da carga horária com o conteúdo;
* Calendário (dias, horários, distribuição das aulas);
* Pertinência da disciplina em relação ao curso;
* Cumprimento dos objetivos da disciplina;
* Atendimento das suas expectativas como professor;
* Apoio oferecido da disciplina para a execução;
* Atendimento prestado;
* Ambiente virtual.

Ao avaliarem as disciplinas ofertadas nos cursos os alunos demonstraram elevado grau de satisfação com as mesmas. Os seguintes indicadores obtiveram a nota máxima segundo os alunos:

* Atendimento prestado;
* Apoio oferecido da disciplina para a execução;
* Cumprimento dos objetivos da disciplina;
* Pertinência da disciplina em relação ao curso.

**Gráfico 21** – Avaliação das disciplinas oferecidas nos cursos do triênio 2013-2015

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**3.7 - Avaliação de Infraestrutura**

A avaliação da infraestrutura levou em consideração as seguintes dimensões:

* Instalações gerais;
* Sala de aula;
* Serviços;
* Biblioteca do Senado Federal;
* Coordenação.

**Dimensão: Instalações Gerais**

Foram considerados os seguintes indicadores para a avaliação das instalações gerais:

* Prédio do ILB;
* Estacionamento;
* Condições para pessoas com deficiência;
* Espaço do Servidor (praça de alimentação);
* Laboratório de Informática;
* Sanitários;
* Segurança.

As avaliações discentes e docentes das instalações gerais do ILB revelam a fragilidade da infraestrutura física. Nesta dimensão receberam as notas mais baixas a sala dos professores com 1,3 que possuíam instalações provisórias no triênio 2013-2015 e estacionamento com nota 1,7.

**Gráfico 22** – Avaliação das instalações gerais do ILB - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**Dimensão: sala de aula**

**A dimensão sala de aula possuía os seguintes indicadores:**

* Ambiente físico
* Equipamentos e recursos
* Mobiliário
* Climatização

As salas de aula do ILB foram avaliadas positivamente por discentes e docentes tendo ficado com notas que variaram de 4,0 a 4,7. Estas notas revelam a necessidade de melhorar as condições ambientais das salas.

**Gráfico 23** – Avaliação das salas de aula do ILB - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**Dimensão: Serviços**

Na dimensão serviços foram avaliados os seguintes indicadores:

* Suporte de informática;
* Rede *wi-fi*;
* Limpeza;
* Copa;
* Atendimento médico de emergência.

O indicador atendimento médico de emergência que obteve a menor nota média da dimensão serviços foi muito afetado pela reestruturação dos serviços médicos do Senado Federal.

Nesta dimensão fica clara a necessidade de aperfeiçoamento das atividades e meio de atendimento tanto de alunos quanto de professores por parte do ILB.

**Gráfico 24** – Avaliação dos Serviços do ILB - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**Dimensão: Biblioteca do Senado Federal**

Na dimensão Biblioteca do Senado Federal foram avaliados os seguintes indicadores:

* Espaço físico
* Acervo
* Atendimento
* Localização

Segundo a avaliação feita tanto por alunos quanto por docentes a secular biblioteca do Senado Federal possui acervo voltado para a área legislativa e histórica. Nos últimos anos com o aumento da demanda por livros mais atualizados em áreas de conhecimento novas, as aquisições demandadas têm sido feitas, contudo, não ao tempo e quantidade que atenda satisfatoriamente aos cursos de pós-graduação do ILB.

Gestões neste sentido estão sendo feitas e os alunos passaram a contar em 2015 com o ambiente virtual de aprendizagem SABERES que possibilitou a ampliação e atualização do acervo disponibilizado aos alunos.

**Gráfico 25** – Avaliação da Biblioteca do Senado Federal - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

**Dimensão: Coordenação**

Na dimensão coordenação foram avaliados os seguintes indicadores:

* Suporte ao funcionamento do curso;
* Atendimento prestado pelos servidores do SEPOS;
* Atendimento prestado pela coordenação de curso;
* Atendimento prestado pela coordenação pedagógica;
* Atendimento prestado pela Secretaria;
* Horário de funcionamento da Secretaria;
* Materiais distribuídos;
* Página da Educação Superior na *internet;*
* Ambiente virtual (Saberes).

No triênio estudado o ILB iniciou os trabalhos de estruturação dos seus cursos de pós-graduação, assim, ainda que lamentável pelo prejuízo eventualmente produzido para os alunos e docentes, o atendimento prestado pela Secretaria de Cursos foi o pior avaliado o que provocou ações de saneamento das faltas e falhas detectadas e apontadas pelos segmentos que participaram do estudo.

No Gráfico 26 se destacam os serviços de atendimento a alunos e docentes com avaliação positiva, como por exemplo o atendimento prestado pela Secretaria o que evidenciou que havia necessidade de aperfeiçoamento do pessoal lotado neste setor, providencia que foi tomada a partir do segundo semestre de 2015.

**Gráfico 26** – Avaliação da coordenação - %

**Fonte de dados – Coordenação de Educação Superior (COESUP) do ILB**

Os resultados das análises obtidas a partir desta autoavaliação tem sido feita tanto para a alta direção do ILB quanto para alunos e docentes na forma de Relatórios e intervenções nas reuniões de colegiado de curso e da própria CPA. Estes Relatórios contém os comentários positivos ou negativos por dimensão, categoria ou indicadores e em ordem de prevalência. Acompanham estes Relatórios um Quadro Síntese dos principais problemas apontados pelos alunos e professores de todos os cursos analisados no triênio 2013-2015.

**4 – AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS PELA CPA**

Este Relatório da CPA contempla uma avaliação global dos cursos de pós-graduação do ILB ocorridos no triênio 2013-2015, por meio de um recorte de temas definidos e abrangentes, considerados essenciais: ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, responsabilidade e inclusão social e gestão (recursos humanos, organização e sustentabilidade financeira). Constitui-se no primeiro relatório de uma série que virá a ser produzida sistematicamente tanto por semestre quanto anual.

Este Relatório deve ser visto como um momento de diagnóstico, em que a CPA em sua nova composição estabelece um ponto de partida para o seu trabalho nos próximos anos. A CPA compreende que no contexto de uma Escola de Governo, a apresentação de propostas deve ser submetida à comunidade acadêmica, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

Para este primeiro diagnóstico foi necessária a construção de indicadores de autoavaliação que permitiram a comparação ao longo do tempo da evolução em cada uma das dimensões avaliadas. A CPA pretende nos próximos relatórios incluir também outras análises como a questão da evasão e retenção nos cursos, participar da proposta em andamento de revisão do questionário de avaliação discente, assim como buscar a participação efetiva dos estudantes na CPA e incluir propostas referentes a assuntos estudantis.

 As propostas encaminhadas pela CPA, devidamente inseridas no seu tempo e espaço, devem conduzir a uma reflexão sobre a pós-graduação como um projeto prioritário, ressaltando a busca inequívoca pela excelência e pela qualidade, respaldada pelo relevante compromisso institucional com a inclusão e que atenta às demandas da sociedade na qual se insere. Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **EIXO DE AVALIAÇÃO** | **TEMAS ESPECÍFICOS DO ILB** | **PROPOSTAS 2016-2017** |
| **Eixo 1** Planejamento e Avaliação Institucional | Avaliação e autoavaliação | Avaliação dos Cursos de pós-graduação *lato sensu* em seus múltiplos eixos e contextos. |
| **Eixo 2** Desenvolvimento Institucional | Politicas Solidárias e Transversais  | Analisar a efetividade das ações relacionadas às políticas inclusivas e humanizadoras do ILB.  |
| A Responsabilidade social da Escola de Governo do Senado Federal | Melhora da articulação interna com os interesses do o Senado Federal e outros órgãos públicos que venham a se tornar parceiros por meio de interesses comuns.Utilizar o campo da prática para inserção de estratégias interdisciplinares e de transversalidade dos conteúdos curriculares que regem a formação continuada. |
| **Eixo 3** Políticas Acadêmicas | Extensão | Construir indicadores para avaliação da Extensão |
| Pesquisa | Acompanhar a implementação das metas definidas no PDI |
| Inovação no Ensino | Elaborar artigos científicos a partir dos estudos desenvolvidos no ILB |
| Comunicação com a sociedade | Acompanhar a implementação das metas definidas no planejamento estratégico do ILB. Planejar a divulgação da avaliação institucional e dos cursos com vistas à criar uma cultura de avaliação no ILB |
| **Eixo 4** Políticas de Gestão | Políticas de Pessoal, Organização e Sustentabilidade financeira | Acompanhar as metas propostas no PDI e planejamento estratégicodo Senado Federal. |
| **Eixo 5** Infraestrutura |  | Ampliar a pesquisa de opinião sobre a infraestrutura envolvendo docentes, discentes, gestores e demais usuários. |

**Considerações finais**

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação a partir da sua reestruturação e ampliação. Este relatório traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação no ILB.

Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações de aperfeiçoamento e solidificação do ILB como Escola de Governo. Com isto em mente a CPA não somente mitigou soluções de impacto imediato como trouxe para o campo do planejamento estratégico aquelas ações que dependem de intervenção orgânica e sistemática.

**V – ANEXOS**

* 1. **– Formulário de avaliação das disciplinas**

**AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA**

|  |  |
| --- | --- |
| **Coordenação de Educação Superior****SEPOS** | **Curso de Especialização em Direito Legislativo**  |
| **Professor:** **Disciplina:** | **Data:** |

|  |
| --- |
|  **– Autoavaliação** |
|  **1** |  **2** |  **3** |  **4** |  **5** |  **6** |
|  **Péssimo** |  **Insuficiente** |  **Regular** |  **Bom** |  **Muito bom** |  **Ótimo** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Meu desempenho** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Antes da disciplina | Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Interesse em aprender. |  |  |  |  |  |  |
| Durante a disciplina | Rendimento nas tarefas propostas. |  |  |  |  |  |  |
| Disponibilidade para atividades extraclasse. |  |  |  |  |  |  |
| Busca de aprofundamento. |  |  |  |  |  |  |
| Assiduidade |  |  |  |  |  |  |
| Pontualidade. |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **II–Avaliação do Programa** |
|  **1** |  **2** |  **3** |  **4** |  **5** |  **6** |
|  **Péssimo** |  **Insuficiente** |  **Regular** |  **Bom** |  **Muito bom** |  **Ótimo** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Disciplina** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Programa | Clareza na definição dos objetivos da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Adequação do conteúdo programático. |  |  |  |  |  |  |
| Compatibilidade da carga horária com o conteúdo. |  |  |  |  |  |  |
| Resultados | Aplicabilidade do conteúdo. |  |  |  |  |  |  |
| Pertinência da disciplina em relação ao curso. |  |  |  |  |  |  |
| Cumprimento dos objetivos da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento das suas expectativas como aluno. |  |  |  |  |  |  |
| **Material instrucional** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Apoio ao professor | Qualidade dos slides apresentados. |  |  |  |  |  |  |
| Quantidade dos slides apresentados. |  |  |  |  |  |  |
| Apoio ao aluno | Qualidade da bibliografia e fontes de pesquisa indicados. |  |  |  |  |  |  |
| Quantidade da bibliografia e fontes de pesquisa indicados. |  |  |  |  |  |  |
| **Professor** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Conhecimento | Clareza na definição dos objetivos da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Adequação do conteúdo programático. |  |  |  |  |  |  |
| Compatibilidade da carga horária com o conteúdo. |  |  |  |  |  |  |
| Didática | Aplicabilidade do conteúdo. |  |  |  |  |  |  |
| Pertinência da disciplina em relação ao curso. |  |  |  |  |  |  |
| Cumprimento dos objetivos da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Sistema de avaliação utilizado |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento das suas expectativas como aluno. |  |  |  |  |  |  |
| Relações Interpessoais | Interação com a turma. |  |  |  |  |  |  |
| Disponibilidade para assistência ao aluno. |  |  |  |  |  |  |
| Pontualidade. |  |  |  |  |  |  |
| **Impactos profissionais** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Resultados | Tenho conseguido aplicar, no meu trabalho, os conhecimentos adquiridos na disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| A qualidade do meu trabalho pode melhorar nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo desta disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| A qualidade do meu trabalho pode melhorar mesmo naquelas atividades não diretamente relacionadas ao conteúdo desta disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Sinto mais motivação para o trabalho, após a conclusão desta disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Ao finalizar a disciplina percebo que com os conhecimentos adquiridos posso sugerir, com maior frequência, mudanças e inovações no trabalho. |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| Que competência(s) você considera que o professor desta disciplina necessita aprimorar ou adquirir? |

|  |
| --- |
| Comentários, críticas ou sugestões: |

Agradecemos sua participação.

* 1. **– Formulário de avaliação docente**

**AVALIAÇÃO DOCENTE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Coordenação de Educação Superior****SEPOS** | **Curso de Especialização em XXXXXXXX** |
| **Disciplina:** **Professor:**  | **Data:** |

Ao final da disciplina solicitamos sua colaboração ao responder o formulário abaixo, proporcionando à Coordenação de Educação Superior oportunidade de melhoria contínua dos cursos que oferece.

|  |
| --- |
| **I – Autoavaliação** |
|  **Péssimo** |  **Insuficiente** |  **Regular** |  **Bom** |  **Muito bom** |  **Ótimo** |
|  **1** |  **2** |  **3** |  **4** |  **5** |  **6** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Meu desempenho** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Conhecimento | Domínio do conteúdo. |  |  |  |  |  |  |
| Profundidade com que os temas foram tratados. |  |  |  |  |  |  |
| Pertinência das fontes de consulta indicadas. |  |  |  |  |  |  |
| Didática | Clareza e objetividade na exposição. |  |  |  |  |  |  |
| Adequação das estratégias de ensino aos objetivos da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Administração do tempo. |  |  |  |  |  |  |
| Qualidade das fontes de consulta indicadas. |  |  |  |  |  |  |
| Sistema de avaliação utilizado. |  |  |  |  |  |  |
| Material instrucional | Qualidade dos slides apresentados. |  |  |  |  |  |  |
| Quantidade das fontes de consulta e leitura indicadas. |  |  |  |  |  |  |
| Relações Interpessoais | Interação com a turma. |  |  |  |  |  |  |
| Disponibilidade para assistência ao aluno. |  |  |  |  |  |  |
| Pontualidade. |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **II–Avaliação do Programa** |
|  **1** |  **2** |  **3** |  **4** |  **5** |  **6** |
|  **Péssimo** |  **Insuficiente** |  **Regular** |  **Bom** |  **Muito bom** |  **Ótimo** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Disciplina** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Programa | Pertinência da ementa. |  |  |  |  |  |  |
| Compatibilidade da carga horária com o conteúdo. |  |  |  |  |  |  |
| Calendário (dias, horários, distribuição das aulas). |  |  |  |  |  |  |
| Resultados | Pertinência da disciplina em relação ao curso. |  |  |  |  |  |  |
| Cumprimento dos objetivos da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento das suas expectativas como professor. |  |  |  |  |  |  |
| Coordenação | Apoio oferecido para a execução da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado. |  |  |  |  |  |  |
| Ambiente virtual. |  |  |  |  |  |  |
| **Turma** | **1** | **2** | **33** | **44** | **55** | **66** |
| Antes da disciplina | Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Interesse em aprender. |  |  |  |  |  |  |
| Durante a disciplina | Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina. |  |  |  |  |  |  |
| Interesse em aprender. |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| Que competência(s) você julga necessário aprimorar ou adquirir para sua atuação como professor? |

|  |
| --- |
| Comentários, críticas ou sugestões: |

Agradecemos sua participação.

* 1. **– Formulário de avaliação de expectativas**

**SENADO FEDERAL**

COESUP - Coordenação de Educação Superior

Programa de Pós-Graduação

|  |  |
| --- | --- |
| Curso de Especialização em  | Data: |

**Acompanhamento de Aluno I**

Prezado(a) Aluno(a),

Este questionário tem por objetivo conhecer suas expectativas referentes ao Curso de Especialização em xxxxxxx-XXX ª edição e obter informações necessárias ao seu acompanhamento como aluno.

Para tanto, o preenchimento atento e criterioso é de fundamental importância. Todas as respostas serão tratadas de forma confidencial e não serão divulgadas individualmente, sendo utilizadas apenas para avaliação e estudos.

Agradecemos a sua participação.

Qualquer dúvida, entre em contato por e-mail ou por telefone:

coesup@senado.leg.br Telefone: (61) 3303-4732

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| a) Situação funcional: |  | b) Tempo de trabalho no órgão: | c) Idade: |
|  | Servidor efetivo - SF |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ anos | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ anos |
|  | Servidor comissionado - SF |  | d) Sexo: |  |
|  | Não sou servidor do Senado Federal |  |  | Feminino |  | Masculino |
| e) Escolaridade (marque os níveis e informe os cursos): | f) Ano de conclusão: |
| ( ) Graduação em: |  |
| ( ) Especialização em: |  |
| ( ) Mestrado em: |  |
| ( ) Doutorado em: |  |
| g) Qual sua avaliação sobre o processo seletivo? | Inadequado (a) | Médio (a) | Adequado (a) |
| 1. Organização |  |  |  |
| 2. Clareza do edital |  |  |  |
| 3. Duração do processo |  |  |  |
| 4. Análise curricular |  |  |  |
| 5. Prova discursiva  |  |  |  |
| 6. Entrevista |  |  |  |
| 7. Divulgação dos resultados |  |  |  |
| Atendimento prestado pela Coordenação de Recrutamento eSeleção/ILB |  |  |  |
| Você tem alguma observação a fazer sobre o processo seletivo? |
| h) Como você tomou conhecimento da realização do curso? |
| ( ) Revista da Casa - SF |
| ( ) Página da Pós-Graduação (senado.gov.br/ilb/educacaosuperior) |
| ( ) E-mail enviado pela coordenação |
| ( ) Papel de parede nos computadores do SF |
| ( ) Ex-aluno da Pós-Graduação do ILB |
| ( ) Colega de trabalho |
| ( ) Site de órgão parceiro |
| ( ) Outro (Por favor, especifique): |
| Que sugestões você daria para aprimorar a divulgação dos cursos de pós-graduação do ILB? |
| i) Que dias ou horários você planeja reservar para os estudos extra classe? |
|  |
| j) O que você espera da atuação dos professores? | k) Que tipo de avaliação você espera para aferir o seu desempenho nas disciplinas? |
|  | ( ) Prova formal de conhecimento. |
| ( ) Apresentação oral. |
| ( ) Elaboração de trabalho/pesquisa. |
| ( ) Outro (Por favor, especifique): |
|  |
| l) Que expectativas você tem em relação ao trabalho da Coordenação de Educação Superior? |
|  |
| m) Caso considere necessário tecer algum outro comentário, crítica ou sugestão, utilize o espaço abaixo. |
|  |

Seja bem vindo ao Curso de Especialização em ª edição.

Agradecemos a sua participação para o aperfeiçoamento constante do Programa de Pós-Graduação do ILB.

* 1. **– Formulário de avaliação de Infraestrutura por parte dos alunos**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**

**ALUNO**

|  |  |
| --- | --- |
| Serviço de Pós-graduação - SEPOS | **Curso de Especialização em Direito Legislativo** |
|   | **Data:** |
| **Você trabalha no Senado Federal?** | **SIM****( )** | **NÃO****( )** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  **1** |  **2** |  **3** |  **4** |  **5** | **6** |
|  **Insatisfatório** |  **Satisfatório** |  **Bom** |  **Muito bom** |  **Ótimo** | **Excelente** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| InstalaçõesGerais | Prédio do ILB |  |  |  |  |  |  |
| Estacionamento |  |  |  |  |  |  |
| Condições para pessoas com deficiência |  |  |  |  |  |  |
| Espaço do Servidor (praça de alimentação) |  |  |  |  |  |  |
| Laboratório de Informática |  |  |  |  |  |  |
| Sanitários |  |  |  |  |  |  |
| Segurança |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Sala de Aula | Ambiente físico |  |  |  |  |  |  |
| Equipamentos e recursos |  |  |  |  |  |  |
| Mobiliário |  |  |  |  |  |  |
| Climatização |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Serviços | Suporte de informática |  |  |  |  |  |  |
| Rede wi-fi |  |  |  |  |  |  |
| Limpeza |  |  |  |  |  |  |
| Copa |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento médico de emergência |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Biblioteca | Espaço físico |  |  |  |  |  |  |
| Acervo |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento |  |  |  |  |  |  |
| Localização |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Coordenação | Suporte ao funcionamento do curso |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pelos servidores do SEPOS |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pela coordenação de curso |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pela coordenação pedagógica |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pela Secretaria |  |  |  |  |  |  |
| Horário de funcionamento da Secretaria |  |  |  |  |  |  |
| Materiais distribuídos |  |  |  |  |  |  |
| Página da Educação Superior na internet |  |  |  |  |  |  |
| Ambiente virtual (Saberes) |  |  |  |  |  |  |

Agradecemos sua participação.

* 1. **– Formulário de avaliação da infraestrutura por parte dos docentes**

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DOCENTE**

|  |  |
| --- | --- |
| Serviço de Pós-graduação - SEPOS | **Curso de Especialização em**  |
|   | **Data:** |
| **Você trabalha no Senado Federal?** | **SIM****( )** | **NÃO****( )** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  **1** |  **2** |  **3** |  **4** |  **5** | **6** |
|  **Insatisfatório** |  **Satisfatório** |  **Bom** |  **Muito bom** |  **Ótimo** | **Excelente** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| InstalaçõesGerais | Prédio do ILB |  |  |  |  |  |  |
| Estacionamento |  |  |  |  |  |  |
| Condições para pessoas com deficiência |  |  |  |  |  |  |
| Espaço do Servidor (praça de alimentação) |  |  |  |  |  |  |
| Sala dos professores |  |  |  |  |  |  |
| Sanitários |  |  |  |  |  |  |
| Segurança |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Sala de Aula | Ambiente físico |  |  |  |  |  |  |
| Equipamentos e recursos |  |  |  |  |  |  |
| Mobiliário |  |  |  |  |  |  |
| Climatização |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Serviços | Suporte de informática |  |  |  |  |  |  |
| Rede wi-fi |  |  |  |  |  |  |
| Limpeza |  |  |  |  |  |  |
| Copa |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento médico de emergência |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Biblioteca do Senado Federal | Espaço físico |  |  |  |  |  |  |
| Acervo |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento |  |  |  |  |  |  |
| Localização |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | **1** | **2** | **23** | **34** | **45** | **56** |
| Coordenação | Suporte ao funcionamento do curso |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pela coordenação de curso |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pela coordenação pedagógica |  |  |  |  |  |  |
| Atendimento prestado pela Secretaria |  |  |  |  |  |  |
| Horário de funcionamento da Secretaria |  |  |  |  |  |  |
| Materiais distribuídos |  |  |  |  |  |  |
| Página da Educação Superior na internet |  |  |  |  |  |  |
| Ambiente virtual (Trilhas) |  |  |  |  |  |  |

Agradecemos sua participação.

1. A Rede Nacional de Escolas de Governo tem como objetivo aumentar a eficácia das instituições que trabalham com formação e aperfeiçoamento profissional dos servidores públicos dos três níveis de governo. [↑](#footnote-ref-1)